



Declaração apresentada no Evento de Lançamento Global do Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT)

UNESCO, Paris, 12 e 13 de Fevereiro de 2008

Recordando que a Assembleia-geral das Nações Unidas declarou 2008 como o Ano Internacional do Planeta Terra,

Subordinando o Ano Internacional do Planeta Terra ao tema “Ciências da Terra para a Sociedade”,

Considerando que vivemos num Planeta Terra único, diverso e em permanente mudança, que viaja através do espaço num vasto universo,

Relevando que a existência de seres humanos é completamente dependente de um sistema terrestre auto-sustentável,

Enfatizando que qualquer discussão profunda acerca de desenvolvimento sustentável global do “Sistema Terra” requer dados e conhecimentos científicos,

Relevando que a grande profusão de informação geo-científica disponível acerca de problemas relacionados com Clima, Recursos, Energia, Saúde, Águas Subterrâneas, Oceanos, Terra Profunda, Riscos Naturais ou Vida é ainda, em grande medida, desconhecida por parte dos decisores políticos,

Convencidos de que as actividades implementadas durante o AIPT contribuem, de forma eficaz, para os Objectivos de Desenvolvimento das NU para o Millenium e que ajudarão a alcançar os propósitos da Década das NU para o Desenvolvimento Sustentável,

Considerando o papel crucial que o AIPT pode desempenhar na criação de respeito pelo Planeta Terra ao incrementar a consciência pública para a vulnerabilidade dos solos, rochas, vegetação e paisagens, assim como a importância das Ciências da Terra para o uso sustentável dos recursos do planeta, para a redução de riscos naturais e para a capacidade global de implementação de uma gestão sustentável do planeta Terra, do seu ambiente e dos seus recursos,

Assim, nós

1. *Exortamos* políticos e outros decisores, a todos os níveis, a utilizarem a grande profusão de conhecimento disponível acerca do nosso planeta em benefício de todas as comunidades no mundo, em particular as dos países em desenvolvimento;
2. *Encorajamos* organizações científicas, tecnológicas e de inovação, públicas e privadas, a apoiarem esta iniciativa, de modo a formar uma nova geração de especialistas em Ciências da Terra capaz de lidar com as necessidades actuais e futuras (de cerca de 6,7 mil milhões de pessoas) da sociedade global;
3. *Convidamos* indústrias, organizações e fundações a associarem-se e apoiarem a iniciativa de incrementar a consciência e o reconhecimento da Terra como recurso último para as nossas necessidades quotidianas;

4. *Encorajamos* as comunidades de geocientistas a retirarem vantagens do AIPT, a encontrarem respostas satisfatórias para futuros perigos relacionados com a Terra e a permitirem que a sociedade beneficie das oportunidades disponibilizadas pelo uso sustentável dos recursos terrestres;

Através de

- a) *Re-introdução* de Ciências da Terra nos sistemas nacionais de educação;
- b) *Produção* de sistemas de informação globais, digitais e publicamente disponíveis sobre a sub-superfície, baseados no projecto em curso OneGeology;
- c) *Melhoria* no acesso ao conhecimento e informação científicos através de reforço na investigação e na capacidade de produção de instituições e universidades de Ciências da Terra e do Espaço;
- d) *Promoção* de consciência sobre a estrutura, evolução, beleza e diversidade do Sistema Terra e das suas culturas inscritas nas paisagens, através do estabelecimento de “Geoparques”, Reservas da Biosfera e Locais de Património da Humanidade como instrumento público de conservação e desenvolvimento;
- e) *Monitorização* de alterações na estrutura da Terra com o objectivo de prever a sua instabilidade a grande escala, utilizando as Ciências do Espaço (e.g. imagens de satélite) e equipamentos de monitorização in-situ, tais como o Earth Scope da América do Norte,
- f) *Estabelecimento* de um Centro Internacional de Investigação em Ciências da Terra para desenvolvimento sustentável;
- g) *Produção* de livros, DVD’s e outros media como legado do AIPT, e tornar o conhecimento científico em Ciências da Terra mais acessível ao público.

Wolfgang Eder & Eduardo de Mulder, 7 de Janeiro de 2008.

Inclui comentários recebidos em 10 de Janeiro de Zhang Hongren, Eduardo Rubio, Sospeter Muhongo, Edward Derbyshire, Sophie Vermooten, Robert Missoten & Ted Nield.

Tradução em língua portuguesa de Maria Helena Henriques (Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra, 6 de Fevereiro de 2008)